



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS NOTIFICAÇÕES DOS ACIDENTES POR ANIMAIS HIMENÓPTEROS NO MUNICÍPIO DE CARUARU - PE ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2023

ANDREY FILLIPE FRANÇA SOUSA; JÉSSICA DE TORRES BANDEIRA; HERALDO BEZERRA DE OLIVEIRA

Introdução: Acidentes causados por himenópteros, como abelhas, vespas e formigas, representam um problema de saúde pública devido ao risco de reações alérgicas e ao impacto na qualidade de vida das vítimas. Em regiões urbanizadas, a proximidade entre humanos e insetos aumenta a frequência de ocorrências, tornando essencial a implementação de medidas de prevenção e controle. **Objetivo:** Investigar a incidência de acidentes causados por himenópteros no município de Caruaru, Pernambuco, entre 2013 e 2023, analisando a distribuição dos casos, os perfis das vítimas e a gravidade dos quadros clínicos. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo baseado em dados do SINAN. Foram analisadas notificações no período de 2013 a 2023, considerando variáveis como idade, sexo, local de ocorrência, sintomatologia e gravidade dos casos. Para o cálculo da taxa de incidência, utilizou-se a fórmula: $(\text{Número de casos novos no período} / \text{População total no mesmo período}) \times 100.000$. Os dados populacionais foram obtidos junto IBGE. **Resultados:** No período analisado, foram notificados 642 casos de acidentes por himenópteros, resultando em uma taxa média de incidência de 17,98 casos por 100.000 habitantes. Estes acidentes representaram 10,5% do total de acidentes por animais peçonhentos em Caruaru. A maioria dos casos ocorreu em áreas urbanas (85,1%); a faixa etária mais afetada foi a de crianças de 1 a 10 anos (21,3%); houve predomínio de vítimas do sexo masculino (66,2%); a maior parte dos casos foi classificada como leve (88,8%), com manifestações clínicas como dor (91,1%) e edema local (67,1%), enquanto complicações sistêmicas foram raras (3,1%); não houve registro de óbitos. **Conclusão:** A incidência dos acidentes por himenópteros no município de Caruaru evidencia a necessidade de estratégias de prevenção e controle. A subnotificação foi identificada como um desafio, possivelmente relacionada à falta de capacitação dos profissionais no preenchimento do SINAN. Os resultados deste estudo destacam a importância de campanhas de conscientização da população, bem como o monitoramento contínuo das áreas de risco. Estudos futuros devem explorar novas abordagens para aprimorar a notificação e a compreensão epidemiológica desses acidentes, contribuindo para ações mais eficazes na redução de sua incidência.

Palavras-chave: **PREVENÇÃO; SUBNOTIFICAÇÃO; URBANIZAÇÃO**